



A vida privada de Stálin

Lilly Marcou

Com base em trinta anos de pesquisas, extensa investigação dos arquivos abertos logo após o esfacelamento da União Soviética e entrevistas com familiares e pessoas próximas a Stálin que sobreviveram aos expurgos, a historiadora francesa Lilly Marcou traça um perfil revelador, que busca apreender a complexidade, as contradições e os paradoxos desse personagem.

Para a autora, rotular Stálin como um monstro não contribui em nada para a verdadeira compreensão da História: tanto a demonização como o endeusamento são visões empobrecedoras. No caso de um personagem tão importante, nenhuma prova ou informação é irrelevante.

258pp

Tradução: André Telles

Sem pretender promover um novo julgamento dos anos de terror stalinista, o resultado do trabalho de Marcou é um Stálin de carne e osso, humano, ainda que não menos vulnerável às acusações da posteridade.

Por trás do líder carismático que mobilizou nações e surpreendeu pares como Churchill e Roosevelt, ou do governante implacável na eliminação de seus opositores, mesmo que fossem membros de sua própria família, a autora recupera o jovem inúmeras vezes exilado pelo czar e o homem duas vezes viúvo e envolto numa crescente paranoia.

Nesse processo, apresenta fatos novos, ilumina aspectos omitidos ou ignorados e esclarece controvérsias, fazendo a ponte entre o rumor e a realidade. Por fim, questiona uma visão e um saber cristalizados do enigmático líder comunista.

LILLY MARCOU, francesa de origem romena, doutorou-se em história pela Universidade de Paris IV, Sorbonne. Especialista em comunismo e no período stalinista, dirigiu um grupo de estudos sobre o movimento comunista internacional no Centro de Estudos e Pesquisas Internacionais (Ceri) da Fondation Nationale des Sciences Politiques, entre 1975 e 1981, e lecionou no Institut d'Études Politiques de Paris. É autora de diversos livros, entre os quais *L'Internationale après Staline*; *Les Staline vu par les hôtes du Kremlin*; *Les Défis de Gorbatchev*; *Ilya Ehrenburg, un homme dans son siècle*; e *Elsa Triolet, les yeux et la mémoire*.